



Produtividade do óleorresina de *Copaifera spp* em função das relações dendrométricas e edáficas

Iasmin Laís Damasceno Paranatinga e Elaine Cristina Pacheco de Oliveira

O gênero *Copaifera* pertence à família Leguminosae, possui 72 espécies catalogadas, no qual 16 são endêmicas do Brasil, e podem ser encontradas na região Amazônica. Em face das diversas pressões antrópicas atuantes sobre os ecossistemas amazônicos, a exploração da óleoresina da copaíba, por meio de manejo florestal, pode constituir-se numa importante atividade para a conservação das florestas e manutenção da tradição extrativista das populações locais. Fato a ser considerado é o desconhecimento dos fatores que determinam a produção do óleorresina em copaibeiras, informação imprescindível para a elaboração do plano de manejo florestal que vise a exploração deste produto. Esta pesquisa foi desenvolvida no Km 117 da Floresta Nacional do Tapajós, no município de Belterra – PA. As amostras da óleorresina foram coletadas em duas Unidades de Trabalho localizada na Unidade de Produção Anual 10, sendo utilizadas cinco plantas nativas dispersas de espécies de *Copaifera* sp. Na variável dendrometria foram coletados dados de altura total (Ht), altura comercial (Hc), circunferência a altura do peito (CAP), diâmetro da copa (DC), qualidade do fuste (QF), forma de copa (FC) e classe de iluminação (CI). Para o solo, em cada árvore, foi coletado em seu entorno quatro amostras para compor uma única amostra representativa. Após as coletas em período seco e chuvoso, estas foram encaminhadas para o Laboratório de Solos pertencente a Embrapa em Belém-Pa, para realização da análise simples da fertilidade do solo. Para analisar os dados, será utilizado um teste t com os dados dendrométricos e sazonalidade, que será elaborada de acordo com os dados observados para as variáveis relacionadas, serão consideradas significativas as correlações entre fatores e variáveis em que o valor da carga fatorial for igual ou superior a 0,5. De acordo com os resultados obtidos da produtividade da óleoresina de copaíba, o teste t não mostrou diferença significativa entre o período seco e chuvoso, resultando em um valor de superior a $t>0,5$ ($p=0,23$). Ao que diz respeito aos dados dendrométricos e produção por sazonalidade, novamente os valores estatísticos não acusaram diferença significativa entre as variáveis. Em relação a fertilidade do solo, verificou-se que houve diferença estatística significativa somente entre as concentrações de K entre os períodos seco e chuvoso ($p <0,05$). Os demais componentes do solo não diferiram entre si estatisticamente. Sendo assim, notase que as características dendrométricas e edáficas não influenciam na produtividade da óleoresina, porém é necessário um número amostral maior para confirmar tais resultados.